

## O São João de Campina Grande como notícia: uma análise de telejornais paraibanos<sup>1</sup>

Bruna Raquel Couto Carneiro<sup>2</sup>

Mayara de Oliveira Sousa<sup>3</sup>

Joana Belarmino de Sousa<sup>4</sup>

Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, PB

### Resumo

Este artigo estuda os critérios de noticiabilidade durante o período do São João nos telejornais noturnos de Campina Grande, na Paraíba. Foram analisados, por três dias, os telejornais Borborema Notícias, JPB2 e Itararé Notícias, de emissoras afiliadas do SBT, Globo e TV Cultura, respectivamente. Utilizou-se o método de pesquisa de levantamento, empregando o embasamento teórico de *gatekeeping*, junto a entrevista estruturada com os editores de cada telejornal, a fim de destrinchar possíveis adaptações.

**Palavras-chave:** telejornalismo; critérios de noticiabilidade; gatekeeping; São João; Campina Grande.

### Introdução

Em meio à importância das tomadas de decisões para a divulgação de notícias no jornalismo estão algumas dimensões criteriosas, como a linha editorial, de gestão, financiamentos, consumidores e outras. O jornalismo, neste sentido, pode levar em conta vários e distintos critérios para realizar a seleção e distribuição de notícias em diferentes formatos e meios midiáticos.

Nesta perspectiva estão os jornais televisivos, que assim como outros veículos de comunicação precisam se submeter às lógicas dos profissionais e do mercado no que compete à decisão do que é e não é notícia, ao passo que os conteúdos precisam ser veiculados, independente dos meios de distribuição em que são encaminhados.

Segundo Silva e França (2017), essa tomada de decisões ocorre em esferas que vão além do interesse público, de maneira que a noticiabilidade ou os valores-notícia

---

<sup>1</sup> Trabalho apresentado no GP Telejornalismo do XXII Encontro dos Grupos de Pesquisas em Comunicação, evento componente do 45º Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação.

<sup>2</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (PPJ/UFPB). Contato: bruna.couto@academico.ufpb.br

<sup>3</sup> Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (PPJ/UFPB). Contato: mayara.sousa@academico.ufpb.br

<sup>4</sup> Orientadora do trabalho. Doutora em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2004). Docente do PPJ da UFPB. Contato: joanabelarmino00@gmail.com

---

acabam sendo utilizados como forma de explicar o porquê de certos assuntos serem incluídos ou excluídos dos noticiários.

Ainda neste sentido, o conceito de *gatekeeping* (Alsina, 2009) pode ser aplicado às pesquisas de comunicação que tenham a necessidade de explorar e explicar porque determinados conteúdos são selecionados e divulgados por veículos específicos, a fim de analisar o que pode ter sido influência na escolha do que está ou não indo ao ar, tanto na televisão como em todos os veículos.

Esse tipo de situação se encaixa, ainda, no modelo de critérios de noticiabilidade, definido por Wolf (2002, p.195) como sendo “o conjunto de elementos através dos quais o órgão informativo controla e gere a quantidade e o tipo de acontecimentos, de entre os quais há que selecionar as notícias”. Neste mesmo viés, Silva (2005) explica que há diferença entre noticiabilidade e valores notícia, quanto a escolha dos critérios e decisões jornalísticas. Para a autora:

Noticiabilidade (newsworthiness) [é] todo e qualquer fator potencialmente capaz de agir no processo da produção da notícia, desde características do fato, julgamentos pessoais do jornalista, cultura profissional da categoria, condições favorecedoras ou limitantes da empresa de mídia, qualidade do material (imagem e texto), relação com as fontes e com o público, fatores éticos e ainda circunstâncias históricas, políticas, econômicas e sociais (SILVA, 2005, p. 96).

Levando em consideração esse embasamento teórico, esta pesquisa tem a proposta de realizar um levantamento de como as notícias sobre a temática do São João de Campina Grande, na Paraíba, são selecionadas e divulgadas nos telejornais noturnos das redes de televisão da cidade, de modo a observar se esse tema impacta a estrutura final dos programas durante o período típico desta festividade na região.

Para isso, aqui estão sendo analisados os respectivos telejornais de afiliadas das redes de TVs Globo, Cultura e Sistema Brasileiro de Televisão (SBT): JPB2, da TV Paraíba<sup>5</sup>, Itararé Notícias, da Rede ITA<sup>6</sup> e o Borborema Notícias, da TV Borborema<sup>7</sup>. O estudo tem caráter inicial, e faz uso dos aportes metodológicos da entrevista estruturada e pesquisa de levantamento.

---

<sup>5</sup> A TV Paraíba é afiliada à Globo e faz parte da Rede Paraíba de Comunicação, o maior grupo de comunicação do estado da Paraíba. Além da emissora, com sede em Campina Grande, a Rede PB conta ainda com os portais g1 Paraíba, ge Paraíba, Jornal da Paraíba, TV Cabo Branco, Cabo Branco FM e Rádio CBN.

<sup>6</sup> A Rede ITA, antiga TV Itararé, é afiliada à TV Cultura em Campina Grande, Agreste da Paraíba.

<sup>7</sup> A TV Borborema é uma emissora afiliada ao SBT e também é localizada em Campina Grande.

---

A decisão de estudar este conteúdo partiu da disciplina de Teorias do Jornalismo, do Programa de Pós-Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (PPJ/UFPB). No mestrado profissional, discutimos sobre os conceitos aqui estudados, além de termos notado, com isso, a ausência de estudos voltados para essa temática no âmbito dos programas noturnos das televisões no município selecionado, sobre o evento escolhido.

Vale enfatizar que esses programas foram escolhidos por operarem em estúdios na cidade e pelo considerável consumo midiático que têm no interior da Paraíba. Dessa forma, será possível analisar o processo de seleção e distribuição das notícias, perpassando pelos critérios noticiosos específicos, através das entrevistas, e destacando cada notícia veiculada nestes canais pelo período de três dias, que serão descritos no decorrer deste estudo. Buscamos compreender, portanto, quais critérios são utilizados nesta composição e se o contexto junino interfere neste cenário, tomando como base o conceito chave de *gatekeeping* como aporte teórico.

## **1. Critérios de noticiabilidade e telejornalismo**

O telejornalismo ocupa o cerne informacional de um dos meios de comunicação de maior consumo social no Brasil e no mundo, a televisão. Em seu conceito mais amplo, o telejornalismo pode ser entendido como a prática de divulgação de notícias na televisão, independente do formato de programa adotado (CAVENAGHI, 2013). Nesse campo existem subdivisões, utilizadas para delimitar os espaços definidos no conjunto que consiste o telejornalismo, como as caracterizações sobre os programas de toda a grade de programação e, como proposto à análise neste estudo, o telejornal.

Enquanto gênero televisivo informacional, definido de tal modo por Aronchi de Souza (2014) em seus estudos sobre gêneros e formatos televisivos, o telejornal comunica de forma intencional sobre fatos do cotidiano, a partir de lógicas produtivas e linhas editoriais definidas previamente pelas empresas de comunicação responsáveis por seu sustento, enquanto parte de um negócio mercadológico e também por profissionais jornalistas envolvidos em sua construção diária.

Duarte (2004) defende que, para além de sua classificação meramente enquanto gênero informativo, o telejornalismo também pode ser enquadrado como suporte para surgimento de vários outros subgêneros e formatos, uma vez que, em sua dimensão geral, abarca a totalidade informativa de telejornais e demais programas, como os de

entretenimento. Desse modo, pode-se entender que a partir do telejornalismo o processo comunicacional sobrevém às realidades distintas, locais e geograficamente necessárias, fazendo uso de diversas linguagens propriamente jornalísticas para expor a “primeira informação que as pessoas recebem do mundo que as cerca” (VIZEU, 2014).

No âmbito do telejornalismo, mais especificamente o telejornal funciona como uma apresentação dos acontecimentos ocorridos ao longo de um determinado período de tempo em forma de notícia (CHARAUDEAU, 2009). Para tal, faz uso de formatos técnicos, pré-definidos a partir de determinadas lógicas que objetivam dinamizar seu tempo de duração. Ou seja, os fatos noticiados são enquadrados em formatos como notas, VTs e stand-ups, a partir de decisões editoriais específicas que guiam o processo produtivo. Temer (2019) afirma que, estrategicamente, o telejornal é o resultado de um processo produtivo organizado e controlado.

Este processo produtivo é delimitado por alguns aspectos editoriais, como os critérios de noticiabilidade. Trata-se de um conceito amplo, que inclui um “conjunto de elementos por meio dos quais a empresa jornalística controla e administra a quantidade e o tipo de acontecimentos”, segundo Silva (2005). São fatores capazes de influenciar diretamente o processo de produção do telejornal, e envolvem questões como limitações de mercado, cultura editorial, etc.

A noticiabilidade é constituída pelo complexo de requisitos que se exigem para os eventos – do ponto de vista da estrutura do trabalho nos aparatos informativos e do ponto de vista do profissionalismo dos jornalistas –, para adquirir a existência pública de notícias (WOLF, 2003, p.195).

Trazendo à luz Traquina (2001), ao entender as notícias como sendo o resultado de um processo iniciado a partir da percepção, seleção e transformação da matéria-prima (informação), cabe considerar, também, os valores-notícia. Estes são mais específicos, precedem os critérios de noticiabilidade e possuem relevância na seleção dos assuntos que permeiam os procedimentos posteriores, também, na produção telejornalística (WOLF, 2003). Enquadram-se nestes valores questões como o impacto, a proeminência e a proximidade, geográfica e cultural, do fato noticiado com o contexto no qual está inserido.

Além disso, há o clássico agregamento de Galtung e Ruge (1993), aos estudos sobre critérios noticiosos, quando indicaram doze valores-notícia os definindo como: frequência, amplitude, clareza, significância, consonância, o inesperado, continuidade,

composição, referência a nações de elite, referência a pessoas de elite, personificação e negatividade. Esses afunilamentos prospectam seleções de notícias que vão desde o interesse em escolher assuntos de periodicidade jornalística até as informações pessimistas, buscando o impacto da audiência.

Vale frisar, ainda, que os critérios de noticiabilidade também se utilizam dos valores-notícia para auxiliar na construção do telejornal. Juntos, estes aspectos formam o cenário em que o telejornalismo é construído diariamente, com objetivo central de informar ao telespectador sobre fatos do mundo (EMERIM, 2010), através, em suma, dos telejornais.

Considerando, principalmente, o valor-notícia proximidade/significância, o presente trabalho tenta traçar o ponto de encontro entre os critérios de noticiabilidade e um evento específico, cuja realização passa a ser agendada jornalisticamente nos telejornais produzidos em um determinado contexto local a partir das especificações discutidas ao longo deste capítulo.

## **2. Gatekeeping no jornalismo televisivo**

Assim como nos demais veículos de comunicação midiáticos, como portais, rádios, jornais impressos e outros, os produtores de notícias dentro das redações jornalísticas, neste caso, os jornalistas, precisam lidar com uma avalanche cotidiana de notícias e saber, conseqüentemente, filtrar o que será transmitido para os telespectadores, no que compete aos programas jornalísticos.

Isso acontece, em maior parte, pela necessidade de levar ao público assuntos de relevância e/ou que sejam de interesse da própria empresa ou grupo de comunicação. Para isso, então, acontece o processo de *gatekeeping* quanto à definição do que pode ser ou não notícia, o que também está relacionado ao conceito dos critérios de noticiabilidade.

O *gatekeeping*, nesse cenário, é definido como o processo de produção de escolhas onde o fluxo de notícias tem de passar por vários portões (*gates*). Conforme Alsina (2009, p. 214), em outras palavras, a tradução mais adequada para esta delegação seria a de “selecionador”, quanto à figura do jornalista, já que se ajusta muito mais à função comunicativa que lhe compete.

O *gatekeeping*, conforme Shoemaker e Vos (2011, p. 11) se resume ao processo de seleção e transformação de várias informações na quantidade limitada de mensagens

que chegam às pessoas diariamente, sendo considerado o papel central da mídia na vida pública da modernidade. Para os autores, as pessoas confiam em mediadores para transformar informações em “um subgrupo gerenciável de mensagens midiáticas”, cabendo, sobretudo, à construção jornalística realizar o filtro.

Entretanto, vale destacar que alguns fatores alteraram, ao longo do tempo, os critérios iniciais para se escolher as notícias, um exemplo disso é que, uma vez que há um alto nível de interatividade, avançando cada vez mais com a expansão da Internet, os membros da audiência também são transformados em *gatekeepers* (Shoemaker e Vos, 2011, p.6). Desse modo, havendo meios para que o leitor passe a produzir, compartilhar e escolher as informações (*Gatewatching*), o processo de *gatekeeping* passa, ainda, por diversas instâncias além das que estaremos analisando com este estudo.

Neste sentido, quando tratamos do conceito junto aos processos criteriosos de elencar o que rende para o jornalismo televisivo, é preciso levar em consideração alguns fatores, por exemplo: o filtro do próprio jornalista, a relevância pública das informações, a repercussão virtual, o interesse da empresa e outros.

Verifica-se, portanto, que as duas teorias (*gatekeeping* e critérios de noticiabilidade) dialogam entre si, por isso, partindo desse ponto, neste trabalho buscamos entender se o São João de Campina Grande, uma das maiores festividades desta categoria no mundo, se transforma em critério de noticiabilidade nos processos de *gatekeeping*, ouvindo os jornalistas envolvidos com os telejornais noturnos do município. Entre outras questões, identificaremos se a temática está inserida de maneira fria, em contraste com a factual, nos critérios de escolhas dos objetos de estudo, a fim de obter resposta quanto à relevância da festividade para o jornalismo regional.

### **3. Aplicando a pesquisa em Campina Grande**

Na cidade de Campina Grande, localizada no Agreste da Paraíba, acontece anualmente um dos maiores festejos juninos do Brasil. “O Maior São João do Mundo”, como é conhecida a festa, é realizado via parceria público privada durante em média 30 dias, entre os meses de junho e julho, e se concentra no Parque do Povo, uma área de 42,5 mil metros quadrados. Assim como outros grandes eventos culturais, como o Carnaval, a festa é fortemente agendada pelos meios de comunicação locais, que investem em coberturas midiáticas que possibilitem a transmissão do evento em suas

---

mais diversas dimensões. E, no âmbito desta cobertura, se destacam os telejornais produzidos na cidade.

Para melhor compreensão da realidade pesquisada, o presente trabalho fez uso de dois métodos: a pesquisa de levantamento e entrevista em profundidade. Consideramos o conceito de Cajueiro (2015) quanto à pesquisa de levantamento como um tipo de pesquisa com questões diretas, neste caso, aos jornalistas, cujo comportamento buscamos estudar, para, conseqüentemente, realizar a análise quantitativa dos dados. Neste caso, propõe-se o levantamento e análise dos telejornais noturnos exibidos nos dias 7, 8 e 9 de junho de 2022 nas emissoras Rede ITA, TV Borborema e TV Paraíba, em Campina Grande.

A escolha do período de tempo proposto se justifica pela proximidade temporal com a abertura dos festejos no “Maior São João do Mundo”. Depois de dois anos sem festas presenciais, com a pandemia da Covid-19, o evento voltou a acontecer em 2022, entre 10 de junho e 10 de julho. Sendo assim, a análise se dispõe a observar se, de fato, o São João de Campina Grande ocupou o centro do agendamento noticioso nos telejornais da cidade, ao longo do período de três dias selecionados para este estudo.

Além da pesquisa de levantamento, o artigo também faz uso da entrevista estruturada como método, de forma a conhecer os detalhes que envolveram a escolha de notícias no período e telejornais estudados. Barros e Duarte (2001) pontuam que, através da entrevista, é possível realizar um “mergulho em profundidade” na realidade observada, sendo possível desvendar pormenores não percebidos anteriormente.

Os profissionais entrevistados ocupam cargos de edição nos três telejornais, e foram questionados sobre diversos aspectos, como: critérios de noticiabilidade; repetição de conteúdos; observação da concorrência para agendamento; influência do São João de Campina Grande na produção e novos critérios de noticiabilidade. As perguntas foram definidas a partir de um roteiro pré-estabelecido, e as entrevistas aconteceram via aplicativo de mensagens instantâneas, por áudio, entre 28 de junho e 06 de julho.

### **3.1 Borborema Notícias**

O programa Borborema Notícias (BN) integra a grade de programação da afiliada ao SBT em Campina Grande, a TV Borborema, indo ao ar de segunda a sexta-feira a partir das 19h15min para toda a região do município. Na pesquisa realizada

---

através deste estudo, o telejornal em questão apresentou, em geral, maiores destaques para notícias de cunho policial, ainda assim, durante os três dias que antecederam a abertura do “Maior São João do Mundo” foram exibidas matérias com a temática junina.

No primeiro dia, sendo ele 7 de junho do ano corrente, contabilizamos oito notícias divulgadas; uma delas sobre a produção de bandeirolas na cidade, o que se encaixa no tema do São João. Enfatizamos que o jornal teve a duração de 18 minutos e das demais notícias veiculadas nesta data duas foram notícias policiais, uma sobre acidente doméstico, uma sobre a data comemorativa do Dia dos Namorados e três relacionadas a esportes.

Já no segundo dia (8), contabilizamos oito notícias em um telejornal com duração de 14 minutos. Dessa vez, três delas abordaram o São João, sendo a primeira sobre o esquema de segurança que estava em preparação para ‘O Maior São João do Mundo’, a segunda sobre a abertura do Salão de Artesanato para integrar às festividades juninas e a terceira mostrando uma exposição fotográfica sobre o São João da cidade. As demais informações foram: quatro de abordagem policial e uma sobre economia.

Quanto ao dia 9, em um jornal com duração de 30 minutos com nove notícias, uma delas foi sobre o aumento do turismo na Paraíba devido às festividades do São João. As demais informações do programa tratavam de cinco notícias policiais, uma sobre prestação de serviço e duas sobre esportes.

### **3.2 JPB 2ª Edição**

O telejornal JPB2, da TV Paraíba, afiliada Globo em Campina Grande, na Paraíba, faz parte da grade de programação da Rede Paraíba de Comunicação, com duração de cerca de 20 minutos ao dia e produção feita inteiramente na cidade, de segunda a sexta-feira. Segundo uma pesquisa feita pelo Kantar Ibope<sup>8</sup> e divulgada pela emissora no dia 14 de junho de 2022, o JPB2 alcança mais de 319 mil paraibanos nas regiões do Agreste, Cariri e Sertão da Paraíba, com 35,9 pontos de audiência domiciliar, sendo, portanto, o telejornal de maior audiência em Campina Grande e região.

A análise feita a partir da exibição do telejornal JPB2 no dia 7 de junho de 2022, três dias antes da abertura do São João de Campina Grande, permite constatar a

---

<sup>8</sup> A pesquisa feita pelo Kantar Ibope foi amplamente divulgada pela TV Paraíba, afiliada Globo em Campina Grande, nas redes sociais. Disponível em: <<https://www.instagram.com/p/CezXExovkqZ/>>. Acesso em: 2 de jul. 2022.



existência de apenas duas abordagens sobre a festa. De oito notícias, a maior parte delas (quatro notícias) dizia respeito a fatos policiais; seguida por uma notícia relacionada a esportes, e uma reportagem especial. As duas abordagens sobre o São João de Campina Grande eram sobre o esquema de segurança preparado para o evento, e a confirmação de mais uma atração musical na grade de programação da festa.

Já no dia 8 de junho de 2022, pôde-se perceber um aumento de produções voltadas à cobertura midiática do São João de Campina Grande no JPB2. Dos sete fatos noticiados, três eram sobre o São João; dois eram sobre fatos policiais; uma reportagem especial e uma reportagem cujo tema pode ser considerado frio (de longa abordagem). Os fatos divulgados sobre o São João se relacionavam com a segurança do local da festa (assim como a notícia veiculada no dia anterior); abertura de outro pólo do evento, também em Campina Grande (Salão do Artesanato da Paraíba); e hospedagem durante o evento na cidade. Pode-se notar, portanto, um aumento de notícias sobre a festa, em comparação com o jornal exibido no dia anterior.

No último dia de análise, 9 de junho de 2022, véspera da abertura do São João de Campina Grande, ficou clara a existência de um agendamento relacionado à festa na cobertura jornalística do JPB2. Isso porque, todas as notícias exibidas no programa foram sobre a festa, com exceção apenas de uma reportagem especial, última da ‘Série Engenhos’, exibida nos três dias em que o telejornal foi analisado. Assuntos como campanhas de coleta de lixo e contra o assédio no local da festa, além do reforço da segurança (tema abordado pelo terceiro dia consecutivo), foram pautados. O telejornal também anunciou que a transmissão do dia seguinte seria realizada no próprio Parque do Povo, onde o “Maior São João do Mundo” acontece, ou seja, se pautando.

### **3.3 Itararé Notícias**

O Itararé Notícias (ITN) é um telejornal noturno que faz parte da programação da Rede ITA, afiliada da TV Cultura, e é transmitido de segunda a sábado para toda região de Campina Grande, onde o estúdio está localizado. Apesar de ser uma televisão mais voltada às discussões culturais, o jornalismo desta TV aborda diversos temas factuais para os telespectadores, entre eles as editorias de saúde, economia, policial e outras.

Neste estudo, com o primeiro dia analisado (7), o ITN trouxe o total de 16 notícias em um jornal com tempo de 39 minutos. Destacamos aqui que três notícias

juninas foram exibidas em um quadro específico intitulado ‘São João na Rede ITA’, nele foram destaques: mudanças nas atrações do “Maior São João do Mundo”, uma cartilha para evitar preços abusivos durante os festejos e uma matéria especial acerca de artesanato em uma série chamada ‘Sobre São João’.

As demais notícias divulgadas neste dia foram: quatro policiais, três sobre Covid-19, duas acerca de acidentes domésticos, duas de política, uma sobre greve de servidores públicos do município e uma sobre a fiscalização do Tribunal de Contas do Estado (TCE) em escolas da cidade.

Relacionado ao segundo dia (8), em um jornal com tempo de 30 minutos, o ITN exibiu dez notícias, cinco foram sobre São João, sendo elas: o esquema de segurança estadual para o “Maior São João do Mundo”, uma campanha de combate à importunação sexual nas festividades juninas, o aumento da procura por milho, a pamonha como comida típica e a abertura do Salão do Artesanato. Outras notícias foram: duas sobre política, uma policial, uma sobre o plantio de árvores e uma de saúde.

Já o dia 9 teve a duração de 22 minutos, contabilizamos sete notícias no total, sendo três sobre São João abordando: o esquema de atendimentos em saúde no “Maior São João do Mundo”, uma matéria sobre quadrilhas e outra, novamente, com detalhes do funcionamento do Salão de Artesanato, já que no dia anterior a informação foi divulgada com a repórter ao vivo do local. As demais notícias do programa foram duas notícias policiais, uma de saúde e uma sobre acidente doméstico.

### **3.4 O que dizem os editores?**

Para estruturar esse trabalho, realizamos um roteiro estabelecido de perguntas para os editores de cada programa estudado, sendo eles: Dessana Araújo<sup>9</sup>, do Borborema Notícias, Ana Sousa<sup>10</sup>, do JPB2 e Felipe Valentim<sup>11</sup>, do Itararé Notícias. O método utilizado foi o da entrevista estruturada, composta por sete perguntas que tiveram como ponto de partida os entendimentos já discutidos teoricamente nos

---

<sup>9</sup> Dessana Araújo é formada em Comunicação Social - com habilitação em Jornalismo pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). Na TV Borborema atua como editora desde 2016.

<sup>10</sup> Ana Sousa tem graduação em Comunicação Social pela UEPB e mestrado em Comunicação e Culturas Midiáticas pela UFPB. Na TV Paraíba atua como editora de texto desde 2015.

<sup>11</sup> Felipe Valentim é formado em Comunicação Social - com habilitação em Educomunicação pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Atuou como repórter (2015-2020) na TV Paraíba e ingressou na TV Itararé em 2022.

---

capítulos anteriores deste trabalho, acerca, principalmente, dos critérios de noticiabilidade.

No Borborema Notícias, o critério levado em consideração para a escolha de notícias no BN é a seleção de informações factuais, já que os jornalistas observam que normalmente são estas que atingem um maior número de pessoas. No caso do BN, é necessário haver repetição de matérias que saíram ao longo do dia, já que o objetivo principal do programa é resumir o que foi destaque para quem não pôde acompanhar a programação.

Já no Itararé Notícias os principais critérios utilizados para seleção de notícias, são: a relevância do fato para a população regional de Campina Grande, os temas de serviço ao público, de impactos sociais e factuais. Para o editor, a repetição de notícias já exibidas ao longo do dia, no telejornal, se dá porque há telespectadores que só conseguem se informar através do jornal noturno.

Assim como no ITN, no JPB2 o critério de relevância também é considerado na definição das notícias a serem exibidas. A escolha deste critério justifica a repetição de alguns conteúdos já exibidos em outros telejornais da mesma emissora (TV Paraíba) ao longo do dia, pois, segundo a edição, o telespectador precisa ter acesso às informações relevantes, que impactem de algum modo sua vida.

Os critérios de noticiabilidade utilizados durante a edição do telejornal consideram a relevância, a partir da proximidade e da notoriedade do fato. Analisamos como a informação vai impactar a vida das pessoas. Fazemos um resumo de notícias, com os principais fatos que acontecem no dia e, muitas vezes, o que foi destaque é resgatado de outros telejornais com objetivo de fazer as pessoas terem acesso à informação (SOUSA, 2022).

Nos três telejornais, o tempo de duração oscila de acordo com o que é liberado pela rede das emissoras as quais são filiadas (SBT, TV Cultura e Globo). Este fator também acaba sendo crucial para definir quais matérias vão entrar e quais vão ficar de fora do programa. O que ajuda durante a definição é modificar o formato de divulgação, descartando matérias prontas e bem estruturadas.

Com base no tempo de grade do telejornal, norteamos a abordagem dos fatos. Decidimos o tema que terá mais destaque, se será uma reportagem mais trabalhada, se ganhará um vivo ou se será abordado apenas como uma pequena nota (VALENTIM, 2022).

---

Além do critério de relevância e do tempo de duração dos telejornais, outro fator que influencia na produção é o monitoramento de assuntos veiculados em programas telejornalísticos de outras emissoras. Os três editores informaram que o monitoramento é feito para garantir que todos os assuntos de destaque sejam do conhecimento da equipe, mas, no momento de decisões editoriais, são questões relacionadas à própria visão da empresa que contam mais, como a linha editorial de cada emissora.

Quanto ao São João como critério de noticiabilidade no seu período de festejos, os três editores entrevistados pontuaram que há uma necessidade de manter o tema em constante divulgação, seja de maneira fria ou factual, já que se trata de um grande evento para a região e desperta o interesse do público geral, tanto dos participantes ou dos que têm a vida impactada pelas festas de alguma maneira e precisam se manter informados.

Não tem como passar por cima da agenda dos grandes eventos, até porque o público quer saber. Seja porque vai participar ou porque aquele evento pode afetar a vida das pessoas de alguma forma (...) acredito que [o critério, nesse sentido] é aquilo que vai atingir ou afetar o maior número de pessoas (ARAÚJO, 2022).

Nos três programas, o São João de Campina Grande tem importância por envolver aspectos culturais e econômicos, sendo necessário garantir destaques sobre o assunto na programação, com todos os aspectos dos festejos em Campina Grande, uma vez que têm dimensões que rompem fronteiras da Paraíba. A divulgação também parte do interesse do próprio público na temática, e a partir dela, é possível atrair mais participantes para as festas, de modo a contribuir para o desenvolvimento local.

O São João foi bastante agendado nos telejornais e influencia diretamente a produção, principalmente porque estamos na terra d'O Maior São João do Mundo. A coisa acontece na nossa cidade, os olhares se voltam para esse período, e mexe com economia, trabalho, geração de renda... A gente passa a ter um olhar mais específico (SOUSA, 2022).

Por fim, também foi notória a existência de novos critérios de noticiabilidade, usados durante a produção dos telejornais estudados. Para além da importância do São João de Campina Grande e da necessidade de sua divulgação na região, os editores acreditam que as redes sociais e o ambiente digital potencializam a exibição de notícias

na televisão, cujos temas estão relacionados com assuntos em alta na internet, se configurando como um novo critério de noticiabilidade.

Acredito que um novo critério que tem sido bastante utilizado é a repercussão nas redes sociais. Se um tema está muito em alta nos "charts" ou "trends" para a região, é impossível fugir dele nos telejornais. Precisamos noticiar na TV o que existe de concreto sobre ele (apuração com fontes oficiais) e trazer todas as orientações necessárias, para evitar a disseminação de *fake news* (VALENTIM, 2022).

#### 4. Considerações Finais

A partir das observações feitas por meio do levantamento nos telejornais propostos à estudo neste trabalho, bem como das reflexões obtidas pelas entrevistas dos profissionais envolvidos na edição dos televisivos analisados, é possível concluir que o São João de Campina Grande influenciou na tomada de decisões, no âmbito dos critérios de noticiabilidade, dos telejornais Borborema Notícias, da TV Borborema, ITN, da Rede ITA, e JPB2, da TV Paraíba, produzidos e exibidos no horário noturno na cidade. Para os três telejornais, o evento em questão possui relevância suficiente para ser pautado diariamente, ocupando espaço considerável junto aos demais assuntos.

Ao longo da semana de abertura da edição 2022 da festa em Campina Grande, pôde-se perceber um agendamento jornalístico no que diz respeito à festa, quanto a sua dimensão logística e cultural, com notícias relacionadas à segurança, programação musical, e demais assuntos relacionados ao festejo junino. No que tange à versatilidade editorial, os temas segurança, economia voltada ao turismo e funcionamento de outros pólos da festa (com destaque ao Salão do Artesanato) ganharam ênfase nos três telejornais, evidenciando a semelhança entre os critérios de noticiabilidade adotados.

Também é possível concluir que os profissionais envolvidos com a edição dos telejornais estudados irão priorizar notícias factuais, quanto ao BN, e de relevância pública, nos casos do ITN e JPB2, ainda assim, o São João precisa ter espaço nos noticiários, seja de maneira fria ou factual, já que durante as festividades as notícias juninas passam a integrar os critérios de noticiabilidade nas programações, pela relevância sociocultural e de interesse público, segundo os jornalistas.

Desse modo, em futuros trabalhos podemos nos aprofundar em entender como o público recebe essas informações e quais os reais impactos no contexto dos telespectadores, a fim de aferir o interesse público na visão dos destinatários das

notícias juninas, além de realizar uma análise de conteúdo. Assim, de maneira geral, poderá ser estudado o lado dos emissores e dos receptores junto ao contexto regional jornalístico e cultural do São João em Campina Grande.

Salientamos, entretanto, que os resultados alcançados pela pesquisa em termos de quantitativos de cobertura foram influenciados pela janela temporal escolhida para a análise, ou seja, o período de 7 a 9 de junho. É certo que no período de São João propriamente dito (semana do feriado), a cobertura ganhou em quantidade e relevância, tendo inclusive extrapolado as fronteiras do jornalismo local, para converter-se em assunto de relevância nacional, com reportagens em todos os telejornais da rede, além de cobertura em programas de entretenimento e revistas televisivas, como Ana Maria Braga, Encontro, É de Casa, e ampla cobertura no Fantástico da rede Globo.

Finalmente ressaltamos o caráter provisório da investigação, caracterizada por pesquisa de levantamento, onde buscamos aplicar concepções correntes nas teorias do jornalismo, para iluminar e compreender modos de cobertura de um fenômeno inscrito no chamado jornalismo cultural, mas que influencia e mobiliza inúmeros setores da sociedade, como a economia, os pequenos negócios, a cultura regional/local e a vida da cidade de Campina Grande.

### Referências Bibliográficas

ALSINA, Miquel Rodrigo. **A construção da notícia**. Petrópolis: Vozes, 2009.

ARAÚJO, Dessana. Dessana Araújo. Depoimento [Jul. 2022] Entrevistadora: Mayara de Oliveira Sousa, UFPB, 2022. Entrevista concedida às alunas do Programa de Pós Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

ARONCHI DE SOUZA, José Carlos. **Gêneros e formatos na televisão brasileira**. São Paulo: Summus, 2004.

CAJUEIRO, Roberta Liana Pimentel. **Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos: guia prático do estudante**. 3.ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes 2015

CAVENAGHI, Beatriz de Araujo. **Telejornalismo local: Estratégias discursivas e a configuração do telespectador**. [s. l.], 2013. Disponível em: <https://repositorio.ufsc.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/122899/321779.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 2 jul. 2022.

GALTUNG, Johan; RUGE, Mary Holmboe. **A Estrutura do Noticiário Estrangeiro**. In Nelson Traquina (Org.): **Jornalismo: questões, teorias e “estórias”** (61-73). Lisboa: Vega. (1993).

PENA, Felipe. **Teoria do Jornalismo**. São Paulo: Contexto, 2005.

SHOEMAKER, P. and VOS, T.P. **Teoria do Gatekeeping: Seleção e Construção da Notícia.** São Paulo: Penso Editora, 2011.

SILVA, Gislene. **Para pensar critérios de noticiabilidade.** In: Estudos em Jornalismo e Mídia, Vol II, N. 1 – 1o. Semestre 2005, p. 95-107. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/jornalismo/article/viewFile/2091/1830>. Acesso em: 24/05/2022.

SILVA, Teresinha; FRANÇA, Vera. **Jornalismo, noticiabilidade e valores sociais.** É-compós. Brasília, v. 20, n.3, set./dez. 2017.

SOUSA, Ana. Ana Sousa. Depoimento [Jul. 2022] Entrevistadora: Bruna Raquel Couto Carneiro, UFPB, 2022. Entrevista concedida às alunas do Programa de Pós Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

TRAQUINA, Nelson. **O estudo do jornalismo no século XX.** São Leopoldo, RS: Editora Unisinos, 2001.

WOLF, Mauro. **Teorias da comunicação.** 7 ed. Lisboa: Presença, 2002.

\_\_\_\_\_. **Teorias da comunicação de massa.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

VALENTIM, Felipe. Felipe Valentim. Depoimento [Jul. 2022] Entrevistadora: Bruna Raquel Couto Carneiro, UFPB, 2022. Entrevista concedida às alunas do Programa de Pós Graduação em Jornalismo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB).